

II.5.2. MEIO BIÓTICO

A caracterização biológica da área da atividade de perfuração marítima no Bloco CE-M-661, na Bacia do Ceará, objetivo desta seção, teve como foco a descrição dos organismos passíveis de sofrer interferências pela atividade a ser desenvolvida, tanto em seus aspectos ambientais físicos (ex. qualidade da água, sedimentos e ar) quanto bióticos (organismos marinhos, ecossistemas e unidades de conservação). Não foram considerados, portanto, aspectos da Área de Estudo exclusivamente baseados em fatores socioeconômicos (vide item II.4 – Área de Estudo).

Dessa forma, para o diagnóstico do Meio Biótico está sendo abordada a seguinte porção da Área de Estudo:

- Área do Bloco CE-M-661;
- Trajetórias dos barcos de apoio entre a base operacional em São Gonçalo do Amarante/CE (distrito de Pecém) e o bloco, incluindo o próprio município por sediar a base operacional marítima da atividade;
- A área oceânica passível de ser atingida por óleo com probabilidades superiores a 30% e com tempo de toque menor que 5 dias.

Para o desenvolvimento do item foram seguidas as orientações presentes no Termo de Referência (TR) CGPEG/DILIC/IBAMA N° 13/2014. Destaca-se que, como segundo os estudos de modelagem de óleo realizados (Item II.6.2 - Modelagem da Dispersão de Óleo) não existe probabilidade de toque em áreas costeiras, o item do TR que solicita a descrição e mapeamento de ecossistemas costeiros sujeitos ao impacto de derramamento de óleo não é aplicável para este Estudo. O mesmo raciocínio pode ser aplicado para as populações de sirênios, dentro do grupo de mamíferos aquáticos, uma vez que esse grupo é exclusivamente costeiro, com limite de ocorrência na isóbata de 15 m (ALVES *et al.*, 2013a).

Com relação às comunidades bentônicas, a Área de Estudo é mais abrangente do que a área onde são previstos impactos sobre este grupo. Por isso, a caracterização se limitou à área do Bloco CE-M-661, visto que não são esperadas interferências significativas nesse grupo além destes limites, como será detalhado mais adiante, nos Itens II.7 (Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais) e II.8 (Área de Influência).

Para os demais grupos faunísticos são esperadas interferências em função tanto da atividade de perfuração propriamente dita quanto da circulação das embarcações de apoio entre a base logística e o bloco, fato pelo qual esses grupos foram diagnosticados, não apenas nas áreas com probabilidade de toque de óleo, conforme solicitado pelo TR N° 13/2014, mas também na rota das embarcações de apoio.

De forma a facilitar a análise deste documento, a **Tabela II.5.2.1**, abaixo, apresenta a correlação entre as informações solicitadas no TR e os capítulos apresentados neste diagnóstico. Tal organização dos capítulos foi estruturada visando fornecer o conhecimento necessário para subsidiar a identificação e a avaliação dos impactos decorrentes da atividade, assim como auxiliar na identificação e caracterização de processos, eventos ou fenômenos que gerem ou potencializem o risco ambiental para os grupos considerados.

TABELA II.5.2.1 – Correlação entre os itens solicitados no Termo de Referência N° 13/2014 e os capítulos elaborados no presente item.

SOLICITAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA	ITEM QUE CONTEMPLA A INFORMAÇÃO
A) Descrever e mapear a comunidade bentônica na área da atividade, com estudos de <i>baseline</i> , incluindo o uso de imagens de ROV.	II.5.2.5 – Comunidades Bentônicas
B) Descrever e mapear os ecossistemas costeiros sujeitos a impacto de derramamento de óleo naquelas áreas com probabilidade de toque de óleo.	Não aplicável com base nos resultados da Modelagem Hidrodinâmica e Dispersão de Óleo* que não indicou nenhuma probabilidade de toque de óleo em zonas costeiras
C) Identificar e mapear as espécies de valor econômico sujeitas a impacto de derramamento de óleo, naquelas áreas com probabilidade de toque de óleo.	II.5.2.2 – Recursos pesqueiros
D) Descrever e mapear as populações de quelônios, aves oceânicas e costeiras, mamíferos aquáticos, e demais grupos taxonômicos vulneráveis a vazamentos de óleo, identificando seus períodos de reprodução, rotas de migração, áreas de concentração e a sazonalidade de sua distribuição naquelas áreas com probabilidade de toque de óleo.	II.5.2.1 – Quelônios II.5.2.3 – Avifauna II.5.2.4 – Mamíferos Marinhos

* Resultados apresentados no Item II.6.2.